

EDIÇÃO ESPECIAL

Desafios e conquistas marcam dois anos de gestão



Fotografia: UFPel/Divulgação

PALAVRA DA GESTÃO

Uma Universidade mais democrática e estruturada

Ao completarmos dois anos de Gestão, a sensação é de um dever parcialmente cumprido. Daquilo que havíamos pensado, planejado e proposto à comunidade universitária durante a campanha para a Reitoria, em 2012, conseguimos transformar em realidade uma boa parcela.

De uma Universidade sem condições de responder com eficiência às necessidades do crescimento descontrolado, passamos ao planejamento responsável e em sintonia com as demandas da comunidade interna e da sociedade.

De uma Instituição onde as principais decisões eram tomadas de forma isolada e com critérios desconhecidos, inclusive quanto à distribuição dos recursos, passamos ao debate democrático e à construção de editais públicos e de matrizes transparentes, elaboradas com a participação das unidades acadêmicas.

Com o objetivo de, gradativamente, transformar a realidade, um conjunto significativo de Programas e ações, vários descritos nas páginas a seguir, buscam melhorar as condições de trabalho e estudo para todos e para todas. Hoje, ações de Extensão e Cultura aproximam a UFPel da sociedade. Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação ganham novos impulsos, como a criação da Incubadora de Base Tecnológica.

O ensino se qualifica e novos Programas são apresentados à comunidade, como o PRO-EQUIP que, mediante Edital, já destinou R\$ 4,1 milhões de recursos a serem investidos diretamente nos cursos de graduação, e o Programa de Qualificação de Espaços, que está investindo R\$ 1,5 milhões para criar condições ambientais de uso dos espaços acadêmicos e administrativos.

Estamos trabalhando para avançar na participação da comunidade e na transparência. Exemplo disso tem sido o Conselho Univer-

sitário. De órgão relegado a um segundo plano nas decisões da Instituição, passou a Fórum principal da Universidade, onde se discutem e decidem os principais temas da vida universitária. Nele, a Reitoria propõe suas ações, ouve as representações dos segmentos e da sociedade e ajusta a Administração à vontade da comunidade. Houve anos em que o Conselho foi convocado pelo reitor apenas uma vez. Em dois anos da atual Administração, foram 28 encontros.

Estes foram dois anos de desafios e conquistas, para a gestão e para

toda a comunidade universitária. Ainda há muito o que fazer. Temos certeza, no entanto, que estamos, juntos com cada estudante, com cada técnico-administrativo e com cada professor, colocando a Universidade em um outro patamar institucional, com mais vida acadêmica, mais avanços, mais liberdade, enfim, uma UFPel cada vez mais para todos e todas.

“Trabalhamos para avançar na participação da comunidade e na transparência.”

“Sabemos que estamos propondo um novo caminho”

acadêmica e da sociedade. Hoje, temos a certeza que estamos erguendo uma nova Universidade, que reconhece tudo de bom que foi feito em quase meio século. Mas, agora, sabemos que estamos propondo um novo caminho, de uma Instituição comprometida com o crescimento sustentável, com a democracia e com a participação. Esta será uma Outra História. E estaremos, todos, no centro dela.

Em 45 anos, a UFPel escreveu muitas histórias, de muito valor, de muito trabalho, de muita construção, fruto do esforço de

Começa um novo período de mudanças

Fotografia: José Pacheco



Del Pino é empossado em 2013

O dia 11 de janeiro de 2013 marcou o surgimento de um período de mudanças na UFPel, com o começo da nova Gestão na Universidade. Estes dois primeiros anos foram marcados por um cenário de desafios recebidos das gestões anteriores, novos que foram surgindo e, sobretudo, um cenário inédito de conquistas na Instituição. Tudo isso para uma maior excelência naquela que é a missão da universidade: promover o ensino, a pesquisa e a extensão para a transformação da sociedade.



Diretores debatem processo constituinte

modificar profundamente as instalações da Universidade, qualificando as atividades de ensino, pesquisa e extensão e assistência estudantil exercidas pela UFPel. A saúde também é foco e ganha impulso na gestão, e o serviço prestado pela instituição na área à comunidade está vivendo um processo de grande crescimento.



Várias atividades integram o projeto Quartas no Lycéu

Além disso, a relação da Universidade e a sociedade a qual ela faz parte também foi reforçada. As atividades de extensão colocam a instituição à serviço daquela que a circunda, e atividades culturais das mais diversas matizes movimentam o cenário pelotense, em especial. Além disso, através de uma política mais ampla de assistência estudantil, pessoas que antes nunca pensavam cruzar os portões universitários agora têm acesso à educação superior gratuita e de qualidade, e políticas que garantem sua permanência ao longo de toda a graduação estão em plena implantação.



Nova estrutura para a UTI Neonatal



Mais de 90 atividades dentro da programação do Porto das Artes



UFPel

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino **Vice-Reitora:** Denise Gigante **Chefe de Gabinete:** Margarete Marques **Pró-Reitor de Graduação:** Álvaro Hypólito **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Luciano Agostini **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Denise Bussolatti **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Luiz Osório Rocha dos Santos **Pró-Reitor Administrativo:** Antônio Carlos Cleff **Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura:** Evaldo Tavares Kruger **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Ediane Acunha **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas:** Sérgio Wotter

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Silvana Moreira **Redação e Edição:** Sérgio Yunes, Silvana Moreira e Thiago Bergmann **Projeto Gráfico:** Eduardo Silveira e Leonardo Furtado **Diagramação:** Leonardo Furtado **Publicidade:** Márcia Marangon **Fotos:** Kátia Helena Dias e arquivo CCS **Secretaria:** Fernanda Egues e Lúcia Costa **Estagiário Design Digital:** Rodolfo Hoppe **Estagiária Design Gráfico:** Caroline Amaral **Estagiária Jornalismo:** Isabela Nogueira **Bolsista Fotografia:** Regis Dutra **Bolsista Design Gráfico:** Thais Reichow

Telefone: (53) 3921.1275 **E-mail:** ccs@ufpel.edu.br **Site:** www.ufpel.edu.br **Impressão e Tiragem:** Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 5.000 exemplares

Ações objetivam controlar e dar transparência às atividades

Uma das grandes marcas da gestão foram as diversas ações voltadas à transparência e ao controle das atividades internas da Universidade. Uma das principais metas era a de transformar o Conselho Universitário (CONSUN), estrutura que estava relegada a um papel secundário na gestão passada, em um efetivo órgão colegiado onde os principais temas administrativos da universidade fossem devidamente debatidos e regulamentados.

Nestes dois anos o CONSUN reuniu-se 28 vezes, deliberando sobre temas estratégicos para a Universidade. Outra medida inédita tomada em relação ao Conselho foi transmitir todas as reuniões ao vivo através do Portal da UFPel, como forma de toda a comunidade acompanhar os trabalhos realizados pelos conselheiros.

Outro Conselho que teve seu papel alavancado foi o COCEPE, que tem se reunido quase semanalmente para tratar dos diversos temas acadêmicos, desde a aprovação de novos cursos de pós-graduação até projetos de pesquisa, extensão e ensino.



COCEPE tem reuniões periódicas

Também no primeiro ano (2013), foi implementada a Ouvidoria da UFPel com o objetivo de atuar como um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição. A Ouvidoria recebe reclamações, sugestões e pedidos de informação.

Como estratégia de controle interno, a AUDIN foi alçada a uma condição de destaque na administração, produzindo auditorias e sendo chamada a contribuir para a tomada de decisões estratégicas, como a renovação de convênios e definição de processos de trabalho. Em avaliação do TCU, a AUDIN foi avaliada como uma Auditoria Interna independente, funcional, com política de capacitação e adequados recursos materiais e humanos, executora plena e sem limitações dos planos de trabalho e assessoria da Administração Superior da Universidade. Conforme o Tribunal, na gestão anterior, a AUDIN tinha limitações de escopo e trabalhos relativos a graves apontamentos dos órgãos de controle não foram realizados, como os referentes a convênios firmados com fundações de apoio da Universidade, à gestão de contratos e processos de aquisições.

Em 2014, foi criado o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC) com o objetivo de colocar em dia o alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso datados de 2005 a



Consun volta a ser o grande fórum de debates da UFPel

2012. Além de analisar as prestações de contas, o Núcleo faz o levantamento dos dados e valores conveniados, repasses financeiros, circulação das informações, emissão de pareceres, regulamentação e padronização das ações de análise, resposta aos órgãos de controle e rotinas administrativas.

Desde a sua criação, várias ações ampliaram a transparência e o controle dos processos, como a criação de canais de comunicação e a regulamentação dos convênios, contratos de repasse e termos de execução descentralizada, celebrados pela UFPel com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos através de Portaria.

Outra ação a ser destacada diz respeito a regulamentação da concessão de bolsas para docentes e estudantes através das fundações de apoio. A Concessão de Bolsas nunca tinha sido devidamente regulamentada e fiscalizada de forma efetiva. A partir dos resultados originados em um relatório produzido pela Auditoria Interna da UFPel, várias fragilidades foram encontradas e, desde então, ações estão sendo realizadas no sentido de regular e fiscalizar a concessão de bolsas. O Conselho Universitário vem desde o ano passado discutindo uma nova regulamentação em torno da

relação entre a UFPel e as Fundações de Apoio e da concessão de bolsas. O cronograma de trabalho prevê a votação da nova regulamentação para março de 2015.

Neste sentido, um grande trabalho tem sido realizado dentro das Fundações de Apoio à UFPel – Fundação de Apoio Universitário (FAU), Fundação Delfim Mendes Silveira (FDMS) e Fundação Simon Bolívar (FSB) – com o objetivo de identificar, corrigir e prevenir eventuais problemas quanto ao cumprimento de normas. As Fundações estão implantando software de gestão especializado para Fundações de Apoio. O Sistema de Administração e Gestão Integrada (SAGI) tem a finalidade de promover transparência, confiabilidade e principalmente proporcionar melhor acompanhamento, interação e controle dos projetos por parte dos coordenadores e demais integrantes dos diferentes projetos.

Em consonância com a aquisição do sistema, as Fundações de Apoio à UFPel estão com um site novo. Esta ferramenta de comunicação dinamiza o contato com a comunidade acadêmica, em especial com os participantes de projetos, e tem o objetivo de promover melhor alcance das informações, maior facilidade na padronização e normatiza-



Núcleo colocou em dia prestações de contas datadas de 2005

ção dos procedimentos, maior disseminação da legislação vigente, bem como transparência a seus processos.

Ainda no sentido de promover a transparência dentro da Universidade, um grande trabalho foi realizado para disponibilização de informações da UFPel que podem ser de interesse das comunidades interna e externa como, por exemplo, as informações sobre o orçamento da Universidade que podem ser acessadas no site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, das informações sobre a utilização da verba do Plano Nacional de Assistência Estudantil no site da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, das informações relativas às bolsas no site das Fundações e das informações sobre convênios que poderão ser encontradas no site do Núcleo de Convênios.

A administração tem utilizado desde 2013 a prática de lançar os Editais para todas as atividades que envolvam seleção. São editais para participação em eventos, para formaturas, para bolsas de Iniciação ao trabalho, para estágio, para benefícios, bolsas de pesquisa e de extensão. Desta forma, a Universidade passou a não privilegiar ninguém, proporcionando chances iguais à comunidade acadêmica interessada em todos os serviços e benefícios oferecidos.



Diretores participaram da criação da Matriz Docente

A necessidade de definir uma matriz de distribuição docente foi detectada pela Administração Superior já no começo de 2013, quando, ao examinar os registros da gestão anterior, não identificou critérios para este tema. Neste sentido, o COCEPE referendou uma proposta de matriz de distribuição de pessoal docente elaborada pela Comissão formada em 2013 para este fim. A proposta define pressupostos e indicadores que balizam a distribuição das vagas docentes na Universidade. Do mesmo modo, está em elaboração proposta de matriz de distribuição de técnico-administrativos.

Outro importante trabalho realizado em 2014 foi a construção da Carta de Serviços ao Cidadão com o objetivo de disponibilizar as informações sobre a Universidade Federal de Pelotas, relativamente aos serviços prestados pela Instituição, visando, ainda, o compromisso com o atendimento e os padrões de qualidade estabelecidos, incluindo as suas três grandes áreas de atuação: ensino, pesquisa e extensão.

Constituinte buscará o desenho de uma nova Universidade



Palestras embasam os debates

Desde o início da gestão, a administração tem trabalhado para tornar realidade a Constituinte Universitária, com a participação direta da comunidade na construção de um novo Projeto Institucional, Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Reivindicação histórica da comunidade universitária, a reestruturação de seus documentos legais enfim está no centro do debate acadêmico.

O Estatuto e o Regimento Interno da Universidade remontam de sua fundação, ainda no ano de 1969, em um contexto social completamente diferente daquele que vi-

vemos hoje em dia. O próprio conceito da Universidade foi repensado desde então. Por isso, a urgência em repensar os documentos que regem a vida da universidade. Nesse mesmo contexto de mudança, também serão revisados o Projeto Institucional, dividido em Projeto Pedagógico, aquele que explicita a identidade da organização, e o de desenvolvimento, um conjunto de objetivos e ações a serem desenvolvidos daí para a frente.

O processo foi iniciado com uma ampla discussão, voltada para diversos temas relevantes na concepção da Universidade desejada para os próximos tempos e quais seriam os mecanismos legais que garantiriam essa ideia. Para este ciclo de discussões, foram trazidos à Pelotas grandes pensadores da estrutura universitária, inclusive de outros países. Entre os temas debatidos, estiveram:

- Universidade e Sociedade na Contemporaneidade;
- O Perfil do Egresso e a Concepção da Formação Acadêmica;
- O Desafio da Ampliação do Acesso e da Permanência com Qualidade Acadêmica;
- A Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão como Base Formativa;
- A Estrutura Universitária e a Democratização da Gestão frente à Concepção da Formação Acadêmica;
- O Perfil do Docente e do Técnico Administrativo em Educação e a Política de Desenvolvimento de Pessoal.



Constituintes reúnem-se pela 1ª vez no Liceu

Fotografias: Kátia Helena Dias

Após a discussão e efetiva mobilização da comunidade, o Conselho Universitário aprovou a metodologia da Constituinte. Logo em seguida, as eleições foram realizadas, onde foram escolhidos os representantes da comunidade nos três segmentos – docentes, técnicos administrativos e estudantes. E, desde dezembro, os trabalhos da Comissão de Sistematização já estão sendo realizados.

A expectativa é que os trabalhos do grupo sejam encerrados até dezembro deste ano, para que os documentos elaborados sejam referendados pela comunidade universitária.

Promovendo saúde para a região

OHospital Escola da UFPel teve um salto de qualidade e de infraestrutura nos dois anos da atual gestão. Em 2013, foi realizada a requalificação do parque de imagens do HE, com a implantação de um tomógrafo digital de 64 canais, um raio-X telecomandado e um mamógrafo.

A atenção domiciliar foi ampliada com a reforma da sede para oferecer melhores condições de trabalho para cerca de 60 trabalhadores dos programas Melhor em Casa e Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI). Outras duas reformas concluídas em 2013, ampliaram de 14 para 20 os leitos de obstetrícia e qualificaram a unidade de UTI Neonatal, que passou a ser qualificada como UTI Neonatal tipo 2 com 9 leitos. Ainda em 2013, foi construída uma nova Subestação de Energia para atender às novas demandas do HE.

Está em andamento a obra de reforma e ampliação para implantação do Centro Regional de Cuidados Paliativos, que terá leitos de internação e ambulatório multiprofissional para um atendimento humanizado para pacientes terminais.

Além das obras já citadas, está sendo realizada a obra de reforma e ampliação do serviço de Radioterapia da UFPel, onde, através do Plano de Expansão do Ministério da Saúde, será implantado um acelerador linear. O serviço triplicará sua capacidade de atendimento 100% SUS.

Após um grande trabalho desenvolvido pela administração em conjunto com os servidores do HE,



Fotografia: Comunicação HE

mento 100% SUS.

Em 2014, foram inaugurados 56 novos leitos clínicos, que são um componente da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Ministério da Saúde. Estes garantem a retaguarda de leitos ao Pronto Socorro Municipal, reduzindo o tempo de espera por internação dos usuários do município e região. Esta ação resultou no esvaziamento dos corredores do Pronto Socorro de Pelotas, uma grande conquista para a população da cidade e região. Em 2015, serão totalizados os 97 novos leitos, chegando a 209 no total.

Ainda em 2014, a administração lançou o edital para a licitação do Bloco 3 do novo Hospital Escola da Univer-

junto a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, foi aprovado o Plano de Reestruturação do HE em 2014. Nesse processo foi pactuada a ampliação do Hospital Escola de 112 para 209 leitos, transformando o HE de pequeno para médio porte já em 2015.

A fim de atender a qualificação e a ampliação de leitos, o Plano prevê a abertura de 1.011 novas vagas que serão preenchidas através de concurso público. As vagas já estão autorizadas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), sendo 211 para Médicos, 181 para Enfermeiros, 301 para Técnico em Enfermagem, 111 para Assistente de Nível Superior, 79 para Assistente de Nível Técnico, 26 para Administrativo de Nível Superior e 101 para Administrativo de Nível Técnico. Somando com os atuais 321 servidores, um total de 1.332 profissionais atuarão no Hospital Escola para prestar atendi-

sidade Federal de Pelotas, conhecido como Oncocentro. Também formarão o complexo hospitalar o Bloco 1, que será um grande centro de internação com mais de 360 leitos, e o Bloco 2, onde serão realizados pronto atendimento, diagnóstico e atendimentos ambulatoriais gerais e especializados. Essas outras etapas serão contratadas posteriormente.

Farmácia

A Farmácia Extractus recebeu uma nova gestão administrativo-financeira, com enxugamento de gastos e equilíbrio de contas. Passou a ser também drogaria, com o status de farmácia popular. Hoje, configura-se em embrião para a Farmácia-Escola da UFPel, através da presença constante de estudantes do curso de Farmácia da Universidade, que assistem aulas no local e acompanham as rotinas do estabelecimento.

Assistência Estudantil é ampliada



Uma das grandes conquistas da gestão na área de Assistência Estudantil foi o desenvolvimento do projeto básico para o Condomínio Estudantil, que teve a participação direta dos estudantes com a criação de um plano de necessidades. A contratação da empresa que irá desenvolver os Projetos Executivos já foi assinada, e as obras de construção do condomínio terão início ainda este ano. O complexo irá atender 1.332 estudantes, tendo ainda um restaurante com capacidade de ofertar mais de 1,6 mil refeições por hora, um centro de convivência e uma cancha poliesportiva, além de bicicletário e áreas de lazer.

Outra antiga demanda dos estudantes era a dificuldade de obtenção de auxílio para participação em eventos e atividades acadêmicas realizadas em cidades e universidades que não as da região. Não havia na UFPel uma política criteriosa para atender às inúmeras solicitações e demandas que costumavam chegar. Por isso, a administração estabeleceu critérios, criados em conjunto com os estudantes. O trabalho resultou na destinação de recursos específicos para este fim a ser distribuído através de Edital. Somente em 2014, foram investidos R\$

222.278,00, atendendo a participação de 1.537 alunos em eventos.

O Restaurante Universitário também recebeu uma série de melhorias. A alimentação passou a ser adquirida de produtores da agricultura familiar, oferecendo insu- mos ecológicos e orgânicos, aumentando assim a qualidade das refeições. Além disso, o RU passou a oferecer opção vegetariana para os estudantes e a incluir frutas em todas as refeições. Outra novidade foi a disponibilização de ceia para os moradores da Casa do Estudante.

Em 2014, foi realizada uma alteração na estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis com a reestruturação da Coordenação de Políticas Estudantis, que passou a contar com o Núcleo de Ações Afirmativas, que tem como objetivo desenvolver políticas para cotistas (pretos, pardos e indígenas) e políticas inclusivas que levem em consideração gênero e etnia.

A implementação do Programa Bolsa Permanência, concessão de auxílio financeiro a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas, possibilitou a garantia de permanência para 382 estudantes.

Outras ações também foram destaque nos dois primeiros anos de gestão, como o Reajuste do Auxílio Moradia e o ajuste do valor da refeição para um preço fixo de R\$ 2,00 para estudantes. Uma política sustentável de destaque foi a distribuição de canecas para os bolsistas, com o objetivo de reduzir a utilização de copos descartáveis.

Fotografia: Regis Dutra



RUs recebem melhorias

Qualificação do Ensino com responsabilidade

Na graduação um dos grandes avanços foi o desenvolvimento do Sistema Acadêmico que está em fase de conclusão e irá administrar todas as etapas do registro acadêmico, desde o ingresso até a diplomação.

A qualificação do ensino foi um dos pontos trabalhados, com a construção de um plano de trabalho com o objetivo de diminuir a evasão e a repetência, com uma forte ação de incentivo à qualificação do quadro docente. Na área de projetos, foram qualificados os Programas de Mobilidade Acadêmica e de Bolsas de Iniciação ao Ensino.

Outro destaque foi a implementação de Núcleos para tratar das políticas de cotas e auxiliar os estudantes com deficiências. Entre as ações, destaca-se o atendimento Psicopedagógico aos estudantes, discussões sobre adaptação do currículo dos alunos, levantamento do público envolvido e auxílio nos cursos de Libras.

Em 2014, a PRG realizou a I Mostra de Ensino, vinculada ao Ensino de Graduação (PIBID, PET, Tópicos em Matemática Elementar, LIFE, Pró-Saúde/PET Saúde). A Mostra teve expressiva apresentação de pôsteres e realização de debates em mesas-redondas sobre temas como políticas afirmativas, currículo e políticas de



Fotografia: Regis Dutra

de graduação na Feira das Profissões promovida pelo Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, realização da Mostra das Profissões aberta às escolas da rede, com a participação de 34 cursos de graduação, atividades de Formação de professores das Redes de Ensino, envolvendo mais de três mil professores através da Formação Continuada, com destaque para os programas Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio.

Ensino a Distância

Visando a constituição de uma política de educação a distância na graduação e na pós-graduação, a Gestão propôs a extinção do Centro de Educação a Distância (CEAD) como unidade acadêmica, a transferência de seus cursos e respectivos docentes para as Unidades Acadêmicas com afinidade e a criação de uma Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED). A medida teve a finalidade de dar o necessário suporte técnico e administrativo para as atividades pertinentes a EaD, bem como para as disciplinas presenciais que se interessarem no uso das ferramentas próprias da educação a distância.

formação inicial e continuada de profissionais de rede básica. Em 2015, a Mostra comporá a Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão - CIC/CEC/Ensino - ENPOS, prevista no calendário acadêmico de 21 a 26 de setembro.

A Graduação realizou várias atividades integradas com a Rede de Ensino, com participação de cursos

UFPel investe pesado em Infraestrutura

Desde o começo de 2013, a atual gestão tem trabalhado buscando a qualificação dos cursos de graduação, a melhoria das condições de trabalho e de estudo, a promoção da equidade orçamentária e a disponibilização das informações institucionais. As ações de regulação dos cursos e as edições do PROEQUIP foram os destaques na qualificação dos cursos de graduação.

Uma das primeiras ações da administração em 2013 foram as melhorias no sistema de água que abastece o campus Capão do Leão, já que o local sofria com o desabastecimento de água e com a má qualidade. O aumento da profundidade do ponto de captação aliado à limpeza das caixas d'água e ao novo sistema de tratamento possibilitou que hoje a comunidade do campus Capão do Leão tenha acesso a uma água potável em todos os seus índices.

Outra importante ação do primeiro ano de gestão foi a gradual estabilidade do sistema de eletricidade, a partir do escalonamento de uma dívida herdada junto à CEEE, de R\$ 8,2 milhões, do suporte técnico recebido da Companhia e da manu-



Pontos de água potável são disponibilizados

tenção regular de geradores. As deficiências serão resolvidas em definitivo com a construção de 10 subestações, duas das quais já estão sendo construídas – IB e CCQFA, as outras oito subestações estão em processo de licitação.

No sentido de qualificar o uso dos espaços, a administração está trabalhando no gerenciamento e compartilhamento de salas de aula e de prédios, recuperação e reforma dos locais já existentes, construção de novos imóveis próprios e redução do grande número de prédios locados devido a forma como a universidade aderiu ao Reuni, sem a necessária organização física.

Esta é, sem dúvida, uma das grandes marcas da gestão, o forte investimento em infraestrutura com o objetivo de suprir a carência ou precariedade vivida pela Universidade. A demanda foi apontada já nos primeiros dias e indicada como um desafio e um compromisso da administração.

Neste sentido, uma série de obras e reformas já foram e estão sendo realizadas, como a reforma do prédio da Biotecno-



Energia para o campus Capão do Leão é prioridade

logia, reforma do Campus das Ciências Sociais, federalização da avenida Eliseu Maciel, reformas do bloco B do campus Anglo, reforma do ambulatório de pediatria da Faculdade de Medicina, reforma da Cotada para receber o Centro de Engenharias e o Ensino à Distância, construção da Necropsia da Faculdade de Veterinária, manutenção e renovação da frota de veículos, construção do Centro Regional de Cuidados Paliativos do Hospital-Escola, construção do Aulário no campus Capão do Leão, contrato para compra de bibliografia nacional e internacional, reforma do Laboratório de Apoio às Estufas do LabAgro, adequação elétrica no Instituto de Biologia, construção do Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, construção da Biblioteca do Campus Capão do Leão, nova estrutura para a UTI Neonatal do Hospital Escola, novas

dependências do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Departamento Materno Infantil da Faculdade de Medicina, construção do Bloco B do Centro de Artes, Programa de Qualificação de Espaços, conexão de Internet via Rede Comep entre outros.

A frota de veículos da UFPel, indispensável no apoio às atividades acadêmicas e administrativas, é alvo de atenção especial da nova administração que cuida da manutenção dos veículos e investe na gradual renovação da frota. O quadro encontrado em janeiro de 2013 era preocupante. Dos 121 veículos existentes, com idade média de 13 anos, 50 se encontravam indisponíveis. Problemas mecânicos e estruturais comprometiam a utilização dos ônibus.

A demanda existente começou a ser atendida com a liberação de veículos seminovos doados pela Receita Federal e

com a entrega de veículos novos às unidades. Foram adquiridos uma van de 15 lugares, um furgão, dois automóveis para o Programa de Internação Domiciliar, um automóvel para a Reitoria e uma camionete para utilização do Planetário Móvel. A oferta atual da Universidade é, hoje, de 124 veículos, 24 dos quais estão indisponíveis – 20 serão leiloados. Uma das aquisições mais saudadas foi um ônibus urbano, com rampa de acesso à portadores de necessidades especiais, que possibilitou a expansão da rota do transporte de apoio para a Famed e Esef.

Em 2014, foram 27 obras/serviços concluídos ou em execução, atendendo a quase totalidade das unidades acadêmicas e administrativas, num total de R\$ 34,4 milhões em investimentos. Os recursos para manutenção e melhorias nas atividades acadêmicas foram ampliados

através de uma matriz orçamentária elaborada em conjunto pela administração e direções de unidades acadêmicas, que estabeleceu critérios objetivos para a definição dos orçamentos das unidades.

Para ter uma ideia da ampliação dos investimentos realizados, o valor repassado pela administração anterior, em 2012, para as unidades acadêmicas foi de R\$ 1,5 milhão. Já em 2013, o total de investimentos foi de R\$ 7,3 milhões, representados pela própria matriz orçamentária, ainda no valor de R\$ 1,5 milhão, acrescido também pelas bolsas de desenvolvimento acadêmico, no valor de R\$ 3 milhões, e os editais PROEQUIP, com R\$ 2,6 milhões em investimentos.

Em 2014, os recursos investidos foram ampliados para R\$ 8,8 milhões, sendo R\$ 3 milhões da matriz orçamentária, R\$ 2,8 milhões das Bolsas de desenvolvimento acadêmico, R\$ 1,5 milhão dos editais PROEQUIP e R\$ 1,5 milhão para o Programa de Qualificação de Espaços, criado pela administração superior com o objetivo de qualificar todos os espaços da Universidade, priorizando, no primeiro mo-



PROEQUIP qualifica atividades acadêmicas

mento, as salas de aula.

No sentido de qualificar os processos de compras, a Universidade adquiriu, em 2014, mediante cedência, um Sistema de Compras on-line que permitirá agilidade na aquisição de bens e serviços pela comunidade acadêmica. Ainda neste sentido, cerca de 200 servidores receberam capacitações para compras, fiscalização de contratos e utilização de sistemas eletrônicos como o SCDP e o SICONV.

O acesso da comunidade universitária à uma Internet melhor também é uma busca da administração. Através do projeto Veredas Novas, a Coordenação de Tecnologia da Informação tem por objetivo ampliar o link de Internet da UFPel, fato que aumentará significativamente a velocidade nos computadores dos diversos Campi. Já a Rede COMEP realizará o sonho antigo de unir as diversas unidades da UFPel, além de outras instituições de ensino e pesquisa, como a Universidade Católica e a Embrapa, por meio de uma rede de fibra ótica, o que também facilitará o tráfego de informação entre os membros.



Novo ônibus serve o transporte alternativo

Extensão e Cultura aproximam Universidade e Sociedade

Na área de Extensão e Cultura a Universidade evoluiu muito, passou a concessão de 467 bolsas de extensão, totalizando cerca de R\$ 1,2 milhão em 2014, é a 7ª colocada entre as 123 classificadas no PRO-EXT 2015 com a captação de R\$ 3,5 milhões em recurso.

Em 2014, realizou o Congresso de Extensão e Cultura em paralelo com o CIC e o Enpós com destaque para o primeiro Encontro de Estudantes Extensionistas, um verdadeiro encontro realizado em forma de mostra, com exposição de projetos em estandes fixos ou apresentações artísticas, permeado de rodas de conversa, oportunizando o debate sobre temas importantes da extensão universitária. Durante a premiação dos melhores trabalhos expostos no CEC, foi instituído o Prêmio Aldyr Schlee, para Destaques em Extensão.

A Universidade está participando no Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura, que busca integrar 3,6 mil pontos de cultura no Brasil com a América Latina, em países como Uruguai, Chile, Argentina, Colômbia e Peru.

Outro grande feito foi a criação do Fórum Social de Extensão com o objetivo de promover e gerenciar políticas e ações que, de alguma forma, irão selar as relações com os movimentos sociais e as atividades civis. Por meio de grupos de trabalho, eles irão pensar cada um dos oito eixos de atuação da extensão universitária.

Da mesma forma, o Observatório de Gênero e Diversidade Sexual da UFPel foi criado a partir do grupo de trabalho de gênero e sexualidade. O GT conta com participação de diferentes setores, entre estes professores da UFPel e representantes das organizações e grupos do Movimento de Mulheres. O mesmo conta com representantes no Fórum de Extensão e a campanha "Pelotas sem medo: todos juntos pelo fim da violência contra a mulher", foi criada em conjunto com a PRAE e a CCS.

O Projeto Cinema nos Bairros levou, no último ano, cinema ao ar livre aos bairros de Pelotas. Foram cerca de 10 sessões, realizadas em bairros como Navegantes, Fragata e Laranjal.

A Universidade também apoiou diversos Festivais, como o 3º Festival Dança Pelotas, o Pelotas Jazz Festival e o Festival Internacional SESC de Música, promoveu shows com Daniel Drexler e Vitor Ramil e uma série de



Show de Vitor Ramil abre Congressos em 2014

atividades dentro do Quartas no Lyceu. O destaque foi a promoção do Primeiro Festival Porto da Artes: foram sete dias de muitas atividades culturais, artísticas e musicais que contaram com a participação popular, promovendo uma importante integração entre a Universidade e a sociedade.

Outro grande trabalho realizado durante os dois primeiros anos de gestão foi o Projeto do Espaço Cultural da Laneira, a edificação está destinada a abrigar espaços voltados para a cultura e a sua própria conservação: ali serão instalados um centro de eventos para a Universidade, cursos da área do patrimônio e a Casa dos Museus.

Entre as ações desenvolvidas dentro da Coordenação de Cidadania, Cooperação e Sustentabilidade destacam-se a participação no comitê gestor do APL Alimentos, através do projeto intitulado "Elaboração de um

Plano de Desenvolvimento do APL Alimentos por meio de uma metodologia participativa". O projeto contribui para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) Alimentos através da elaboração de um Plano de Desenvolvimento focado no fortalecimento de seus elos mais frágeis, sobretudo aquele que envolve os pequenos empreendedores da região e do APL Saúde, na realização de eventos em conjunto com a PRPPG na área de empreendedorismo focados no setor entre eles pode ser citado a atividade "O case Angelus", palestra proferida no primeiro semestre e o Concurso de Ideias Inovadoras.

Mais recentemente, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, elaborou a proposta de estratégia para o Edital Nacional do Projeto Rondon – Ministério da Defesa, a qual foi selecionada e neste momento participa da Operação Mandacarú atuando na cidade de Itapuína, no Ceará.

Ciência, Tecnologia e Inovação ganham novo impulso

O avanço nas iniciativas de geração de conhecimento científico e tecnológico também foi registrado nos dois últimos anos na UFPel. Entre as principais conquistas, está a criação da Incubadora de Base Tecnológica, voltada para empresas que queiram dar o pontapé inicial em seus negócios. Até o momento, estão em processo de incubação de start ups das áreas de software livre, controle de pragas, entre outras. O programa de incubação ocorrerá em dois locais: nas cidades de Pelotas e Capão do Leão.

A inovação e o empreendedorismo transformaram-se também em temática para sala de aula, especialmente para os programas de pós-graduação. Ofertada em 2013 e 2014, a disciplina de Empreendedorismo será novamente aberta no primeiro semestre de 2015. É realizada em conjunto pela Coordenação de Inovação Tecnológica da PRPPG e pelo PPG em Biotecnologia. Também realizado nos últimos dois anos e com previsão de nova edição, o Concurso de Ideias Inovadoras busca ideias criativas que podem trazer inovação para os processos produtivos e científicos, tanto no ambiente interno da Universidade quanto fora.

Na área de regularização de patentes, a CIT promoveu o pagamento de diversas patentes, que estavam atrasados. Quando a nova gestão assumiu a área, eram 30 patentes depositadas, hoje são mais de 80.

O apoio à pesquisa veio para todos: houve a criação de uma nova política de bolsas de iniciação científica diminuindo a concentração de bolsas entre os pesquisadores, com editais específicos para alunos em vulnerabilidade social, para pesquisadores que não conquistaram bolsas em outros editais, para jovens pesquisadores e para servidores em doutoramento. A iniciação à pesquisa também foi fomentada por meio de bolsas distribuídas a estudantes de



Eventos científicos estão unificados

graduação, com recursos próprios da Universidade, sendo distribuídas 188 bolsas em 2013 e 219 em 2014.

Os eventos científicos da Universidade ganharam impulso com a sua unificação. Desde 2013, o Congresso de Iniciação Científica, o Encontro de Pós-Graduação e o Concurso de Ideias Inovadoras passaram a ter realização simultânea, com a suspensão das demais atividades acadêmicas. Em 2014, somou-se a eles o Congresso de Extensão e Cultura. A meta é que em 2015 também se juntem a eles a Mostra de Ensino, gerando uma semana vitrine para a geração de conhecimento da Universidade, em suas diversas áreas: ensino, pesquisa, extensão e inovação. O CIC e o Enpós chegaram às suas maiores edições, com 1567 trabalhos apresentados no CIC e mais de 800 trabalhos apresentados no Enpós e, de forma inédita, com apresentações orais para todos os trabalhos inscritos.

Por meio de recursos próprios da Universidade,

foram oferecidos editais para participação de professores dos PPGs em eventos, com 192 financiamentos, assim como para servidores, com 45 apoios. Os servidores também foram beneficiados com a isenção de taxas de inscrição nos processos seletivos de aluno especial nos programas de pós-graduação da UFPel.

Novas áreas de pesquisa vão se descontinuando na UFPel com a aprovação na CAPES da criação cinco novos cursos de pós-graduação stricto sensu: Doutorado em Educação Física, Doutorado em Filosofia, Doutorado em Bioquímica e Bioprospecção, Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e Mestrado em Biologia Animal. Outros três cursos estão em avaliação no órgão, com previsão de resposta até março.

Houve recorde na captação de recursos em diversos editais de fomento para infraestrutura, de forma a qualificar espaços e laboratórios voltados para a pesquisa. Somente no edital FINEP/CT-Infra de 2013, foram conquistados R\$ 6,8 milhões. Nos editais Pró-Equipamentos da CAPES foram obtidos R\$ 1,5 milhão em 2013 e R\$ 1,6 milhão em 2014, dirigidos à diversos programas.

E todos esses processos seriam praticamente em vão se não fossem voltados para a sociedade que cerca a Universidade. Por isso, a UFPel também voltou seu olhar para a participação em processos de inovação na comunidade que a acolhe, como o projeto Pelotas – Parque Tecnológico, a presidência do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia e a construção do Arranjo Produtivo Local Complexo Industrial da Saúde. Também é destaque o início do processo de criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIP) entre a UFPel e a Embrapa Clima Temperado.

Integração com a sociedade

A UFPel vem desenvolvendo várias ações de integração com a sociedade, visando o desenvolvimento regional. Entre elas, destacam-se a elaboração de planos de Saneamento para municípios, como os firmados com cidades como São José do Norte e Arroio Grande. O acordo objetiva apoiar a execução da elaboração dos planos municipais de Saneamento Básico das localidades e é coordenado pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM), órgão suplementar da Universidade.

A Universidade, através da ALM, está incumbida da elaboração dos diagnósticos sobre a situação dos serviços de saneamento básico e sobre o sistema de abastecimento de água, o sistema de esgotamento sanitário, o sistema de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos urbanos, e a drenagem urbana dos municípios, para, a partir daí, estabelecer, juntamente com os técnicos das prefeituras, plano de metas e ações, visando a concepção final do plano de saneamento das cidades.

Outra ação social importante é o apoio à Agricultura Familiar, através da compra de alimentos produzidos neste segmento da região visando abastecimento dos restaurantes-escola da Universidade. A aquisição de produtos da agricultura familiar



Fotografia: Katia Helena Dias

Dia de Campo em Piscicultura

foi uma forma encontrada pela Universidade para direcionar recursos públicos para esse tipo de produção e gerar uma demanda frequente a esse público, gerando mais renda às famílias produtoras.

Conforme dados da Fundação de Apoio Universitário, cerca de 85% dos alimentos do RE vem da agricultura familiar, sendo 30% destes produzidos de forma orgânica. Levando em conta somente os vegetais, a sua totalidade é produzida dessa forma. Nas novas chamadas de

compras, esse percentual deve ser ainda mais elevado. São cerca de 250 famílias beneficiadas pelo projeto.

Os agricultores trazem seus produtos para mostra e comercialização na Universidade, em feirinhas que ocorrem semanalmente no campus Porto e no campus Capão do Leão.

O setor primário também recebe ações na área da piscicultura. A Barragem do Arroio Chasqueiro, estrutura localizada no município de Arroio Grande, administrada pela ALM, recebeu,

em novembro, a primeira edição do Dia de Campo em Piscicultura. O evento, promovido em uma parceria entre a ALM/UFPel, a Emater e a Embrapa, reuniu quase 300 produtores de oito municípios da região.

Os principais atendidos pela ação foram pequenos agricultores, assentados e quilombolas, além de pescadores interessados em trabalhar com piscicultura durante o período de defeso, de forma a agregar a produção de peixes como geração de renda. Os produtores saíram

satisfeitos com o que foi apresentado. Para a coordenadora de ações para etnias do município de Canguçu, a quilombola Maica Soares, o dia foi muito produtivo. Ela afirma que o incentivo à piscicultura pode trazer um aumento na renda das cerca de 500 famílias quilombolas do local, que atualmente criam peixes apenas para consumo.

Campanhas

A Universidade tem se empenhado também em participar das principais questões e preocupações da sociedade, como a violência contra as mulheres. Assim, no fim de 2014 foi lançada a campanha Chega de Violência, Pelotas sem Medo, ação articulada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura com autoridades de segurança pública e outras instituições. O material elaborado pela Coordenação de Comunicação Social é veiculado nas mídias da Universidade, como a página da UFPel.



**NÃO À
VIOLENCIA
CONTRA A
MULHER**
PELOTAS SEM MEDO

Uma Comunicação para todos

A comunicação na UFPel, sob responsabilidade da Coordenação de Comunicação Social (CCS), vem sendo revolucionada desde janeiro de 2013, quando teve início um profundo processo de reestruturação, que impactou fortemente na estrutura da Coordenação e nas suas políticas.

Desde o começo da atual gestão, a comunicação na Universidade está mais eficiente, ágil, democrática, aberta a todos os segmentos da comunidade e, sobretudo, incomparavelmente mais equipada para atender às demandas.

Além da diversificação de mídias e dos avanços tecnológicos, nestes quase dois anos uma das principais marcas do trabalho da CCS vem sendo o total atendimento das necessidades da comunidade universitária, em todos os seus segmentos.

O órgão tem procurado abrir seus canais a todas as manifestações da comunidade, no sentido de difundir, sem filtros, tudo o que for de interesse da sociedade e que venha a colaborar com o desenvolvimento da Instituição.

Para realizar esta missão com o máximo de eficácia e cumprir com suas missões sociais, a CCS investiu pesado tanto na recriação de suas mídias, como ocorreu com o site, a partir de agosto de 2013, com a Rádio Federal FM, já desde o início da gestão, e com o Jornal da UFPel, a partir de fevereiro de 2013, quanto na manutenção do compromisso inarredável com a comunicação livre e plural.



Fotografia: Regis Dutra

Federal FM ganha novos equipamentos e programação

O acesso de todos, incluindo da comunidade externa, aos processos de comunicação é um dos princípios do trabalho da CCS.

Assim foi quando começou a ser repensada a programação da Rádio Federal FM. Foram lançados editais públicos para quem desejasse concorrer a ter um programa na Rádio. Um embrião de Conselho de Programação já atua na Rádio, visando à preservação do perfil de emissora educativa e pública. A emissora terá em breve

uma nova torre, a ser instalada na cidade.

O site vem se configurando em extraordinária ferramenta de comunicação instantânea. As notícias são enviadas pela comunidade e são prontamente postadas, quase que em tempo real, e sempre em grande volume diário. Mesmo ainda com algumas limitações de pessoal, a CCS tem oferecido uma cobertura jornalística ampla e diversificada. A Tevê da Universidade, em processo de concepção, irá se somar a todos estes esforços.

A CCS usa fortemente as redes sociais para se comunicar com a comunidade, sobretudo a mais jovem. Até o momento, foram mais de 29 mil curtidas no facebook da UFPel e o twitter também é muito utilizado e lido.

As áreas de publicidade, propaganda e design também têm atendido fortemente as demandas da comunidade, com campanhas especiais e confecção de materiais para projetos das mais variadas unidades, acadêmicas e administrativas.

Também o setor de eventos e relações públicas atua intensamente, apoiando eventos de todas as áreas e contribuindo para a eficácia da comunicação com todos os públicos da Universidade.

Plano

Um dos próximos passos inovadores da CCS será a realização, em 2015, de um amplo, participativo e democrático processo de construção do Plano de Comunicação da Universidade, que pretende envolver toda a Instituição. O Plano de Comunicação apontará o que deve ser feito no setor nos próximos anos e será construído em sintonia com as definições da Constituinte Universitária.

Para construir o Plano, a CCS e a Coordenação de Processos Participativos (CPP) chamarão a comunidade universitária para ser protagonista neste trabalho, através de metodologia ainda a ser definida.

Administração Participativa

Ponto programático destacado durante a campanha para a Reitoria, a Gestão Participativa foi plenamente implantada na Administração Superior da UFPel, desde janeiro de 2013. A participação da comunidade ganhou espaço relevante, a ponto de ter sido criada uma Coordenação de Processos Participati-



vos (CPP), vinculada ao Gabinete da Reitoria.

Uma das principais tarefas da CPP, desde então, foi trabalhar na construção da Constituinte Universitária, nos processos de informação e mobilização da comunidade e na própria eleição dos membros constituintes. A Constituinte terá seu grande período de trabalho durante este ano de 2015 e os documentos

deverão estar prontos até o fim do ano, após amplo processo participativo que envolverá toda a comunidade.

A Gestão participativa na UFPel é marcada pelo diálogo com os diversos segmentos. A Reitoria tem realizado, periodicamente, reuniões e visitas à comunidade universitária, para discutir os principais problemas da Instituição. Assim ocorre com as reuniões realizadas com o Diretório Central de Estudantes (DCE), na sede da entidade e na Reitoria, e com os encontros e audiências com as direções da Asufpel e da Adufpel.

A Administração promove reuniões regulares com o Fórum de Diretores de Unidades Acadêmicas e também com os coordenadores de cursos, quando são tratados os temas que afetam diretamente as gestões das unidades e suas atividades acadêmicas. Foi assim com assuntos como as matrizes orçamentárias e de distribuição docente.

Ouvir representações da sociedade para a atualização e reorganização da Universidade também é uma prática. A criação, na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de uma coordenação voltada às ações afirmativas, com benefícios aos estudantes cotistas, teve a participação decisiva do Coletivo Negada e de outras representações.

A participação da comunidade é marcada ainda nos Conselhos formados, tanto no de programação da Rádio Federal FM quanto no editorial da Editora e Gráfica.

Fotografias: Regis Dutra



Audiências Públicas e Seminários de Gestão

Fotografia: Regis Dutra



Nas audiências, a Administração fala e ouve a comunidade

O diagnóstico, a avaliação, o planejamento, a transparência e a prestação de contas são marcas da atual Gestão da UFPel. Tendo como objetivo o avanço permanente da administração, a Gestão tem realizado, regularmente, audiências públicas das pró-reitorias e seminários de gestão.

Nas audiências públicas, as pró-reitorias prestam contas de todas as suas atividades, dos diagnósticos realizados, dos projetos desenvolvidos e dos planejamentos feitos e, ao mesmo tempo, recebem o retorno da comunidade, em críticas, dúvidas e sugestões. Nestes eventos, realizados na cidade e no campus Capão do Leão, a Administração Superior fala e ouve.

Nos seminários de Gestão, que reúne todas as pró-reitorias e órgãos vinculados aos Gabinetes do Reitor e da Vice-Reitora, são apresentados diagnósticos e planejamentos de cada setor. Os encontros objetivam oportunizar a toda a Administração Superior da Universidade uma ampla avaliação do trabalho realizado e um planejamento de ações a curto, médio e longo prazos. "São momentos importantes, quando cada membro da Administração pode avaliar e projetar o conjunto da Gestão", observa o reitor Mauro Del Pino.

Palma melhora estrutura e amplia atividades acadêmicas

Nestes dois anos, o Centro Agropecuário da Palma (CAP) promoveu melhorias significativas em sua estrutura e ampliou as atividades acadêmicas desenvolvidas no local, como aulas práticas e pesquisas dos cursos da área rural. Hoje, são 15 docentes que atuam com suas turmas no Centro, ministrando aulas, fazendo pesquisas ou atividades de extensão. Os professores são da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), dos cursos de Agronomia e de Zootecnia, ou da Faculdade de Veterinária.

Entre as ações de melhorias de infraestrutura podem ser citadas o conserto de dois motores acoplados à bomba de água; a avaliação de bens semoventes; a construção de uma nova guarita no pórtico da BR 116; a reforma do pórtico da entrada pela BR 116; a reforma da guarita da entrada pela estrada do Pavão; a avaliação dos imóveis e ações para coibir o roubo de animais.

Também podem ser citadas as regularizações dos imóveis funcionais e de lindeiros do Centro; melhorias na rede de alta tensão; e parcerias com diversos setores da Universidade para empréstimo de equipamentos. Outra ação de destaque foi a reforma do Horto, com a construção de novos galpões e canteiros de produção de mudas.

A rede elétrica de baixa tensão foi recuperada, com a colocação de novos postes e fiação e também foi instalada rede elétrica no galpão que futuramente abrigará o laboratório de grãos.

Centro aberto

O CAP, nas parcerias que firmou, colocou-se à disposição das escolas municipais, estaduais e particulares dos municípios de Pelotas e do Capão do Leão, disponibilizando estrutura física e procurando mostrar a importância das atividades desenvolvidas para as comunidades interna e externa.

Difusão do Conhecimento

Dentro do Programa Proext 2015, foi aprovado projeto de extensão que contemplará os 23 municípios da mesorregião sul. Serão ofertados cursos por módulos a pequenos agricultores, referente às atividades desenvolvidas no CAP, como inseminação artificial em bovinos e ovinos, transferência de embrião, poda e enxertia, apicultura, processamento do mel, preparo de doces e geleias com frutas da região e produção de mudas de espécies nativas, exóticas e ornamentais.

Processos Administrativos Disciplinares

A atual Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) iniciou os trabalhos em 2013 fazendo um inventário a fim de identificar a real situação do setor, resultando na detecção de um considerável cenário de demanda reprimida. Aproximadamente duas centenas de expedientes correcionais aguardavam andamento, especialmente no que tange a exercícios passados, inclusive processos anteriores a 2009.

Diante deste cenário, foram tomadas medidas como a localização física, após a análise de cada processo, com a finalidade de dar o devido encaminhamento. Outra realização, como forma de atender à demanda inicial, foi a capacitação de servidores, para que pudessem atuar nos processos disciplinares de forma eficiente e com respeito aos prazos e preceitos dispostos na legislação de espécie, reduzindo potenciais nulidades e consequentemente retrabalhos.

Em 2014, a CPPAD esteve em pleno funcionamento,

realizando a condução de ritos correcionais (investigações/diligências preliminares, sindicâncias e processos administrativos disciplinares – PAD's), visando à instrução do expediente em conformidade com os princípios do contraditório, devido processo legal e ampla defesa; ao mesmo tempo em que articulou com demais órgãos da Universidade medidas e atividades preventivas, no intuito de reduzir as ocorrências na área disciplinar.

Atualmente, a Comissão dispõe de duas salas, sendo uma exclusiva para a realização dos procedimentos disciplinares, que é um ambiente climatizado, com computador para a confecção das atas e relatórios e devidamente mobiliado para a realização de oitivas. A outra sala é onde funciona o corpo técnico da CPPAD, onde estão dispostos os arquivos e demais móveis e equipamentos necessários para o regular funcionamento da Comissão. Nela atuam dois técnicos-administrativos e dois estagiários.

Bibliotecas recebem investimentos

Sabedora que as bibliotecas da UFPel são fundamentais para as atividades acadêmicas, a Gestão tem investido forte neste setor.

Somente em 2014, foram investidos mais de R\$ 875 mil para aquisição de material bibliográfico nacional e internacional, recurso proveniente da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan) para atender às solicitações referentes aos projetos submetidos no Proequip 2013 e 2014.

As bibliotecas concretizaram o processo de informatização do Sistema de Gerenciamento da Informação Pergamun, módulo WEB. Também foi adquirido mobiliário para atender todas as bibliotecas da instituição. A coordenação de bibliotecas realizou a aquisição de assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros.

O conjunto cresceu, com a inauguração, em abril de 2014, da Biblioteca do Liceu, juntamente com a Sala professor Mário Osório Magalhães.

Foram oferecidos pela Coordenação de Bibliotecas, no período, treinamentos para os usuários da UFPel, como servidores, alunos e docentes. Estes treinamentos referem-se ao Manual de Normas de Tra-



Fotografia: Katia Helena Dias

balhos Acadêmicos da UFPel, ao Repositório Institucional e ao Portal de Periódicos da Capes (e outras bases).

A Coordenação também atualizou o Programa de Fichas Catalográficas. Os usuários podem fazer a solicitação do Programa pelo site de bibliotecas.

Para 2015, espera-se realizar o Projeto de Implantação de Repositório

Institucional, que será integrado a outro projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT.

Existe, ainda, na Coordenação de Bibliotecas, um Projeto da Central de Restauração de Acervos, que se encontra em fase de elaboração pelos bibliotecários. O objetivo é dispor de uma central para a higienização, restauração, conservação e encadernação do acervo.

Também está sendo finalizado o Guia do Usuário 2015/01. A ideia é distribuir dois mil exemplares para os alunos da Instituição, com as informações do regulamento do sistema de bibliotecas.

UFPel redefine a Auditoria Interna

Em dois anos, a Auditoria Interna da UFPel sofreu um avanço expressivo, sendo totalmente redesenhada e capacitada para atender às necessidades institucionais. Com autonomia de trabalho e nova estrutura, o setor tem realizado ações que contribuem fortemente para a boa gestão na Universidade.

No primeiro ano da Gestão, a Auditoria Interna (Audin) redefiniu o seu posicionamento no desenho institucional da UFPel e foi definida como "Unidade de Auditoria Interna", com repercussão em sua autonomia para encaminhar as ações. A Unidade de Auditoria Interna passou por uma mudança estrutural determinante, com a sua desvinculação do Gabinete da Reitoria e vinculação ao Conselho Diretor da Fundação (Condir).

Durante o ano, a Unidade promoveu 32 ações que impactaram e re-

percutiram qualitativamente na Gestão Universitária e em consideráveis casos funcionaram como instrumentos de Accountability e indutoras de mudança institucional.

As principais ações de auditoria são de assessoramento e auditorias propriamente ditas. No primeiro grupo de ações situam-se as Assessorias Técnicas, Notas Técnicas e Orientações Técnicas. No segundo grupo, Análise de Riscos, Auditoria Operacionais, Auditorias de Regularidade, Auditorias Preventivas e Monitoramentos Operacionais.

As atividades de assessoramento à alta administração foram feitas propondo ações corretivas para desvios gerenciais, objetivando contribuir para a melhoria da gestão. Desse modo, foram elaboradas sete Assessorias Técnicas; 13 Orientações Técnicas e duas Notas Técnicas.

Ações em 2013

Entre as ações do primeiro ano de gestão estão a análise do desenho institucional e Accountability das Ouvidorias das IFES com o objetivo de subsidiar os trabalhos de Implantação da Ouvidoria na Universidade; a verificação da operacionalidade dos convênios na UFPel para emitir eventuais recomendações para aperfeiçoamento da praxe administrativa; a análise sobre a adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH; e a recomendação sobre a regulamentação das bolsas.

2014

No segundo ano de gestão, a Unidade de Auditoria Interna promoveu 31 ações que impactaram e repercutiram qualitativamente na administração da Instituição. Foram elaboradas seis assessorias técni-

cas e um parecer, com escopos bem definidos. Entre as ações, o novo Regimento Interno da Audin.

A pedido da Reitoria, a UFPel recebeu do MEC três vagas de auditor, que estão sendo providas pela nova equipe de trabalho. Além disso, a Audin mudou-se para uma sala mais ampla e recebeu três novos computadores.

Hoje a Auditoria Interna é uma unidade comprometida em formar uma equipe multidisciplinar e devidamente capacitada para assessorar a alta administração da Universidade na consecução de seus objetivos, buscando agregar valor à entidade e fortalecer a gestão.

Outra importante ação de impacto sobre a Gestão foi a compatibilização das normas internas da UFPel à legislação que regulamenta a relação entre as Ifes e as suas Fundações de Apoio.

Processos seletivos são aprimorados

Há dois anos, a UFPel vem aprimorando seus processos de seleção, tanto de servidores quanto de estudantes. O trabalho é feito pela Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI), que realizou 41 concursos públicos e duas edições do Pave (Programa de Avaliação da Vida Escolar), em processos desenvolvidos de maneira a seguir fielmente os ritos e trâmites estabelecidos pela legislação federal.

Neste sentido, a Gestão buscou

aprimorar constantemente os regramentos e procedimentos atinentes à seleção e ingresso, a exemplo do que ocorreu com as normas que padronizaram o ingresso na classe "A" por parte dos servidores da carreira do magistério superior da Universidade.

A busca incessante pela observância dos princípios constitucionais da administração pública fez com que fosse instituída uma nova cultura organizacional na equipe da CPSI, de forma

a zelar-se pela transparência dos serviços prestados, mantendo-se, de maneira eficaz, um espaço para a construção de processos seletivos éticos, transparentes e que viabilizassem igualdade de condições entre os participantes dos certames.

Para tanto, medidas foram tomadas, visando qualificar as condições de trabalho, realizando-se a compra de equipamentos para viabilizar as rotinas do setor, bem como concretizando-se

um contrato de manutenção das máquinas de impressão.

O êxito dos concursos também se deve à participação ativa de diversos segmentos da UFPel que contribuíram nestes processos. Na esteira disso, cabe ressaltar a importante parceria de órgãos externos que também contribuíram significativamente, destacando-se as parcerias com a Polícia Federal, com a Secretaria de Transportes e Trânsito, com a Brigada Militar e com o Ministério Público.

Uma universidade mais internacionalizada

Um conjunto de ações está ampliando a internacionalização na UFPel. Mais convênios, o site trilíngue e maior divulgação de oportunidades colocam a Universidade a um passo da plena internacionalização. A Instituição considera que a entrada no ar do site em três línguas (português, espanhol e inglês), o que deve ocorrer em março, na Calourada, será decisivo na captação de recursos, acordos e científicas de outros países.

A UFPel tem hoje 24 alunos estrangeiros e estão chegando mais 12 da África. Somente em 2014, a Universidade recebeu docentes da França, da Alemanha,

da Espanha e de vários países da América Latina.

O intercâmbio é forte e crescente. São mais de 90 instituições conveniadas, de todas as partes do mundo. A Coordenação de Relações Internacionais (CRInter) oferece diversos programas à comunidade universitária, entre os quais se destaca o Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal. Entre todos os programas, em média, a Universidade envia 150 acadêmicos por ano ao exterior.

Conforme a CRInter, o trabalho de divulgação de oportunidades internacionais, com linguagem acessível ao público

universitário, nas redes sociais, em particular o Facebook, tem potencializado muito a atividade. A Coordenação tem distribuído material de divulgação, como

cartazes, nas unidades acadêmicas.

A participação de alunos voluntários na divulgação dos editais da CRInter em salas de aula, com contato direto entre os estudantes, resultou em uma grande procura pelos editais de mobilidade internacional.

Nestes dois anos, a CRInter realizou palestras com associações estrangeiras, de países como Austrália, Irlanda, e Canadá, para divulgação das oportunidades de intercâmbio nestas nações.

Na foto, grupo de estudantes colombianos que cumpriu intercâmbio cultural na UFPel em 2014.



Fotografia: Regis Dutra

Tecnologia da Informação promove qualidade, eficiência e transparência

Fotografia: Katia Helena Dias



A Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), por meio de ações estratégicas, vem promovendo a qualidade acadêmica, a eficiência na administração e a transparência das informações. Estas foram algumas das principais ações realizadas nos primeiros dois anos de Gestão:

Novo Portal

Em colaboração com a Coordenação de Comunicação Social (CCS), o Portal Web foi repaginado e reorganizado. A adoção de uma plataforma de gerenciamento de conteúdo com tema personalizado agregou autonomia para os profissionais da CCS e mais segurança ao sistema. A reorganização das informações impactou em mais transparência, clareza, acesso à informação e visibilidade institucional. Veículos de comunicação como a Rádio Federal e o Jornal ganharam destaque, além do serviço de previsão do tempo oferecido pelo CPPMet. O Portal contempla recursos de acessibilidade e busca em documentos digitalizados e de integração com as principais redes sociais. Apresenta nova identidade visual, com destaque ao recurso de slider, ferramenta criada para enfatizar os principais temas institucionais, Banners para acesso rápido e espaço para a valorização do patrimônio cultural edificado da UFPel.

Tema institucional para os usuários do WordPress

Também com o apoio da CCS, foi desenvolvido o novo tema institucional para WordPress, reproduzindo os padrões de identidade visual implementados no Portal da UFPel, com diversos recursos adicionais de personalização para atender às necessidades específicas de cada site. O novo tema está disponível a todos os usuários do WordPress Institucional.

Consolidação do WordPress Institucional

A ampliação dos recursos da plataforma e do apoio prestado às unidades para construir ou remodelar seus sites contribuiu para consolidar o WordPress Institucional como ferramenta oficial para criação de websites na UFPel. Ao final de 2014, o WordPress Institucional contabilizava mais de 400 sites de unidades acadêmicas e administrativas, programas de pós-graduação, professores, disciplinas, eventos e projetos.

Infraestrutura de TI

Projeto Recop - Redecomep Pelotas

Minuta do convênio que tramitava na UFPel desde 2008, ganha novo fôlego em 2013 com a assinatura do Convênio entre CEEE, RNP e UFPel e com a retomada dos Comitês Gestor e Técnico. Ainda em 2013, chega a fibra óptica e equipamentos necessários para compor o anel da fibra óptica metropolitana de Pelotas e é elaborado e entregue o projeto técnico para a RNP e para a empreiteira responsável pela obra. O projeto executivo elaborado pela empreiteira foi entregue à CEEE em maio de 2014, após adequações sugeridas pela companhia.

Projeto nuvem

É um investimento de mais de um milhão de reais em

nova estrutura de servidores e discos que gerenciam os serviços e armazenam as informações institucionais.

Ampliação e Melhoria dos links de internet

ICH que antes operava com 10MB hoje opera com 35Mb. Anglo que operava com 25Mb hoje opera com 1Gb. Cotada operando com 15Mb.

Alfandega operava com 1Mb agora opera com 5Mb.

Crescimento dos pontos de acesso à rede sem fio

Projeto WUFPel foi expandido para mais seis prédios (Casa do Estudante, Anglo, Cotada, Alfandega, ICH e CeART) além da ampliação dos campi Capão do Leão e Porto. Atualmente, há uma média de 1.500 usuários simultâneos no serviço WUFPel.

Ampliação e renovação da rede lógica cabeada

Foram feitas obras de infraestrutura de rede lógica cabeada com a inclusão de 1536 acessos, 545 pontos e mais de 15 quilômetros de cabeamento em 2013 e 3432 acessos, 612 pontos e 22 km de cabeamento em 2014 distribuídos em diversas unidades acadêmicas e administrativas.

Melhoria dos serviços já consolidados

ProxyUFPel – Foi lançado navegador, que facilita a utilização do serviço e-mail, com reformulação no webmail e incentivo ao uso do serviço. A CTI registra o crescimento de duas mil contas de e-mail em dois anos.

IPv6 – Foi adotado o uso de IPv6 em consonância com o Plano de Disseminação do uso de IPv6 do Governo.

Governança em TI

Em maio de 2013 foi criado o núcleo em Governança de TI, com a finalidade de conceder suporte às Ações na área de Governança em tecnologia da informação.

Aquisições em TI: Foi instituído na UFPel processo de planejamento das contratações em TI nos moldes da Instrução Normativa nº 04/2010 do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, possibilitando assim, adequações da Instituição às exigências do Governo Federal como a instrumentalização do processo de avaliação de compatibilidade dos recursos de TI existentes com as reais necessidades da Universidade. Em apenas um dos pregões realizados, foram agregados ao parque computacional 913 novos computadores, num investimento de quase três milhões de reais.

Carta de serviços ao cidadão contendo serviços mediados por TI: Ação conjunta com a Ouvidoria, Coordenação de Comunicação Social e Gabinete do Reitor possibilitou a criação da Carta de Serviços ao Cidadão que, além de facilitar o acesso ao cardápio de serviços prestados pela Instituição aos cidadãos, seguiu as recomendações do Tribunal de Contas da União e incluiu na carta os serviços mediados por TI.

Apóio às reuniões do Comitê de TI: Considerando que o Comitê de TI, dentre outras atribuições é responsável, pela definição das políticas de TI para a Universidade, a CTI tem apoiado as suas reuniões e submetido ao Comitê importantes temas como Contratações em TI, Plano Diretor de Tecnologia da Informação, Outsourcing de Imprensa, entre outras.

Auditorias: A área de Governança de TI tem sido monitorada frequentemente pelo Tribunal de Contas da União,

Corregedoria Geral da União e pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). Os levantamentos abordaram temas relacionados à Liderança da alta administração, Estratégias e Planos, Informações, Recursos Humanos em TI, Processos, Resultados de TI, Segurança da Informação e Políticas relacionadas. O constante monitoramento tem incentivado a aplicação de boas práticas nas áreas de Governança Coorporativa e de TI e o amadurecimento das questões relacionadas.

Segurança

A aquisição de certificado digital para o domínio @ufpel foi destaque, juntamente com a agenda permanente de atividades preventivas: auditoria em senhas, testes de intrusão a sistemas e sites, atualização das plataformas e servidores, orientações e recomendações aos usuários, intensificação de regras de acesso a rede.

Foi realizado o I Fórum UFPel de Segurança da Informação em parceria com o Departamento de Segurança da Informação e Comunicação da Presidência da República.

Em novembro de 2013, foi criado o Comitê Gestor de Segurança da Informação, encarregado de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações.

Sistemas de Informação

A integração das informações institucionais está convergindo para o COBALTO progressivamente, agregando mais qualidade às informações, novos mecanismos de gestão, indicadores Institucionais e transparência. Desse repositório de dados são extraídas todas as informações oficiais da instituição, para atender à comunidade interna e demandas dos órgãos governamentais, como por exemplo o Censo da Educação Superior. O COBALTO recebeu 90 mil visitas apenas em janeiro de 2015.

Entre os sistemas incorporados ao COBALTO nesses dois anos podem ser citados o sistema acadêmico; o de projetos de pesquisa (5534 projetos cadastrados); o Formulário on-line para subsidiar o processo de autoavaliação 2012/2 da Comissão Própria de Autoavaliação (563 respostas); o sistema de projetos de ensino (396 projetos cadastrados); o Serviço de criação automática de contas de e-mail @ufpel; o Sistema para gestão do Cartão de Identificação Institucional; o Helpdesk - sistema de suporte aos usuários do COBALTO; o Sistema embarcado em TOTENS para consulta de informações institucionais oriundas de diversos sistemas; e o guia telefônico da UFPel. Foram também incorporados ao COBALTO o Formulário on-line para subsidiar pesquisa sobre prioridades dos serviços; a informatização da solicitação, avaliação e concessão dos benefícios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; o Serviço de troca de mensagens entre grupos de usuários; e a Gestão dos contratos de seguro dos estudantes em estágio; aplicativo para comunicação de informações padronizadas entre plataformas institucionais.

Inovação

A equipe da CTI participou da 2ª edição do concurso de Ideias Inovadoras da UFPel com três propostas, tendo sido premiada em 2º lugar, com a ideia intitulada "Melhoria no processo de encerramento de turmas", e também no Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES dos servidores da Coordenação de Tecnologia da Informação, com a elaboração e apresentação dos trabalhos "COBALTO WEBSERVICE: Solução para consistência de Informações" e "Integrando o Facebook com o mundo acadêmico".

RH

O quadro técnico da CTI foi ampliado e qualificado, de 22 servidores em 2012 para 32 em 2014, por meio de novos concursos públicos, relicitações, cursos de capacitação e treinamentos. Foram realizadas capacitações nas áreas de Governança e Infraestrutura de TI e sobre Tecnologias para Websites. A Coordenação de TI promoveu diversos treinamentos e capacitações.

Um novo padrão de qualidade na Editora e Livraria

Um Conselho Editorial renovado, uma livraria inovadora em estilo e melhor localizada, um padrão de qualidade superior na produção dos livros, novos equipamentos e novo site. Este conjunto de ações marca fortemente a Editora, Gráfica e Livraria da UFPel nestes dois últimos anos.

Conselho

Em 2013, a Editora renovou seu Conselho Editorial. Um total de 16 vagas foram preenchidas, entre titulares e suplentes, de forma equânime entre as oito grandes áreas de conhecimento. O mandato dos conselheiros vai até este ano de 2015.

Passe Livro

Foi lançado, na 41ª Feira do Livro de Pelotas, em 2013, o Passe Livro – programa voltado à comunidade universitária, cujo objetivo é a promoção de descontos na aquisição de livros na Livraria.

Feira da Livro

Em 2014, a presença da UFPel na Feira do Livro foi marcadamente pela Feira Literária: Uma Nova Leitura de Mundo, que ocorreu de 30 de outubro a 16 de novembro, nos espaços do Casarão 8.



Livraria Café

Desde 2013, a comunidade conta com um espaço diferenciado, a Livraria Café UFPel, que passou a funcionar no Casarão 8 da praça Coronel Pedro Osório.

Coleção Teses e Dissertações

Outra ação no primeiro ano de Gestão foi o lançamento da Coleção "Teses e Dissertações", com 12 obras, numa parceria da Editora com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

2014

Em 2014, foi promovido um processo de reestruturação

que beneficiou a produção de livros com projeto editorial e design gráfico avançado e diferenciado. Além disso, foi estabelecido um novo padrão de qualidade, que colocou a UFPel numa posição destacada no cenário das editoras universitárias brasileiras. A EGU buscou fortalecer e ampliar os procedimentos de entrada de submissão de títulos, consolidando o padrão de análise das obras e estruturando o funcionamento do setor de vendas de livros na Livraria.

Equipamentos

Em 2014, a Editora e Gráfica adquiriu equipamentos novos para impressão de livros com maior qualidade, passando a atender ainda melhor seus clientes internos e externos.

Arte {entre livros}

Foi realizada a primeira edição do encontro Arte Entre Livros. O evento teve por objetivo reunir diversas formas de manifestações artísticas em interlocução com o Espaço Livraria Café da UFPel.

Novo Site

Entrou no ar o novo site da Editora e Gráfica Universitária, cujo endereço é wp.ufpel.edu.br/editoraufpel, onde estão informações sobre a EGU e o acervo da Livraria.

ALM apoia setor primário, fortalece integração e desenvolve municípios

Uma forte atuação no apoio ao setor primário, especialmente da piscicultura e da vitivinicultura, o fortalecimento da integração com o Uruguai e a colaboração no desenvolvimento de municípios da região, na área do saneamento básico, marcam o trabalho da Agência da Lagoa Mirim (ALM) desde 2013.

A Agência vem promovendo o fortalecimento da cadeia da piscicultura nos municípios do entorno da Lagoa Mirim. Foram realizados um dia de campo, com participação de mais de 300 produtores, cursos de capacitação de estudantes em piscicultura e distribuições de alevinos a pequenos produtores da região. Em apenas uma das distribuições, foram entregues dez mil alevinos a assentados de Arroio Grande.

Ainda na área primária, a



Área de piscicultura na Barragem do Chasqueiro

ALM realiza ações de desenvolvimento e fortalecimento da vitivinicultura na região. Dados são pesquisados e discutidos com a comunidade, visando o desenvolvimento sustentável nas faixas de fronteira do RS e de SC.

Integração

A Agência tem trabalhado na construção da hidrovia Brasil Uruguai, participando de reuniões com comissões dos dois países e com órgãos do governo bra-

sileiro. Neste sentido, a ALM tem tratado da revitalização da Barragem Eclusa do canal São Gonçalo, com vistas a atender às demandas da hidrovia binacional.

Saneamento

O desenvolvimento dos Planos Básicos de Saneamento de São José do Norte, Arroio do Padre e Arroio Grande é tarefa que está sendo cumprida pela Agência.

Planejamento

A ALM está elaborando seu planejamento estratégico. Foi concluído o diagnóstico da estrutura, relações, projetos e ações para, a partir daí, construir o Planejamento Estratégico integrado com o ensino, com a pesquisa e com a extensão da UFPel. Neste período, a Agência vem estreitando laços com o Ministério da Integração Nacional.

Convênios ganham organização, controle e informação

Aequipe técnica da Coordenação de Convênios, após diagnóstico, está organizando o fluxo de informações e criando controles primários para o setor. Entre as ações, a criação de controle de processos, a padronização dos modelos, o mapeamento dos processos de convênios e cursos de aperfeiçoamento.

Com o desenvolvimento do Manual Técnico de Procedimentos, a Coordenação de Convênios instituiu modelos de documentos visando à padronização do envio de informações, bem como o controle dos dados produzidos.

O Manual de Convênios informa sobre a celebração, criação e execução de convênios. Produzido em abril de 2014 pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC), com o objetivo de regrar a execução e prestação de contas de

convênios, será reeditado em uma nova versão, espelhando as ações realizadas de organização e otimização de fluxo de informações. As ações realizadas trouxeram agilidade na busca e entrega de informações aos usuários de convênios.

Núcleo

Em 2014, foi criado o NAPCC, vinculado à Pró-Reitoria Administrativa, com o objetivo de colocar em dia o alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso datados de 2005 a 2012. Além de analisar as prestações de contas, o Núcleo faz o levantamento dos dados e valores conveniados, repasses financeiros, circulação das informações, emissão de pareceres, regulamentação e padronização das ações de análise, resposta aos órgãos de controle e rotinas administrativas.

Bem vindo!
CALOURO
UFPEL

facebook.com/ufpel

@ufpel

Saiba tudo que está rolando na UFPel pela nossa fanpage.



Já somos +25k
CURTE, COMENTA E
COMPARTILHA.

